

# Crianças se intoxicam com plantas de jardim

FOTOS: ENY MIRANDA

Envenenamento infantil bate recorde no País e governo lança campanha de alerta

## EDUARDO CARVALHO

**E**las renovam o ar, embelezam a casa e são a base de muitos medicamentos, mas também podem ser fatais. As plantas caseiras são responsáveis por 3% do total de casos de intoxicação no Brasil, e mais da metade de suas vítimas são as crianças. A informação está no último levantamento sobre intoxicação no País feito pelo Sinitox (Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Comer plantas ou mastigá-las, como costumam fazer as crianças, geram sintomas como irritação no estômago, salivação, náuseas e vômitos. Dependendo da quantidade e da espécie, pode ocasionar até a morte. Entre as espécies mais comuns, a Comigo-ninguém-pode é responsável pelo maior número de casos.

O Sinitox começou a desenvolver um trabalho pioneiro de mapeamento e classificação de todas as plantas tóxicas existentes no Brasil. No pátio interno do prédio da Biblioteca da Fiocruz, em Mangueiras, está sendo cultivado um jardim educativo que poderá ser visitado por escolas e pelo público em geral. "Até o fim do ano, vamos preparar um cartaz explicativo para ser distribuído no Brasil inteiro", diz Maria Élide Bortoletto, coordenadora do Sinitox. ■



**Nome:** Comigo-ninguém-pode  
**Sintomas:** causa irritação no estômago, salivação intensa, dificuldade de engolir e vômitos



**Nome:** Taioba  
**Sintomas:** queimação no estômago, náuseas, salivação, vômitos e cólicas abdominais



**Nome:** Avelós  
**Sintomas:** o látex que sai quando se quebra o talo irrita a pele; se ingerido, causa vômito

## Cuidados

### COMO EVITAR

- Ensine as crianças a não colocar plantas na boca
- Conheça os nomes e as características das plantas que tem em casa
- Sempre use luvas ao lidar com plantas e lave bem as mãos depois
- Não faça remédios ou chás, preparados com plantas, sem orientação médica

### EM CASO DE ACIDENTE

- Retire da boca o que resta da planta, cuidadosamente
- Enxague a boca com água corrente
- Peça orientação aos Centros de Controle de Intoxicação: 573-3244 (Rio) ou 717-0148 (Niterói)

## Remédios são os maiores vilões

■ Os medicamentos (27%), seguidos pelos animais peçonhentos (25%), são os principais responsáveis pelos casos de intoxicação no Brasil. Os dados são da última pesquisa do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox), da Fiocruz, e serão divulgados no fim do mês.

Em terceiro lugar (7,5%), aparecem os produtos de higiene e limpeza. Em sua maioria sem proteção na embalagem, eles se transformam em "pratos cheios" para a curiosidade das crianças. Os agentes de saúde alertam para a necessidade de as empresas criarem lacres de segurança que dificultem a abertura

desses produtos, sobretudo pelas crianças.

De acordo com o estudo, 60% dos casos de intoxicação são acidentais. Por isso, os técnicos de saúde começarão uma campanha nacional de prevenção, principalmente no que diz respeito às crianças, vítimas em 25% do total dos casos.

O levantamento do Sinitox baseou-se nos 79.366 casos registrados, em 1998, nas suas 32 unidades em todo o País. Segundo a coordenadora da pesquisa, Maria Élide Bortoletto, esse é o levantamento mais abrangente feito até hoje no Brasil, desde que o sistema foi criado pelo Ministério da Saúde, em 1980.